

Mandato legitima volta ao Buriti

Uma das hipóteses que os assessores do GDF e articuladores políticos de Brasília mais insistem é a de que José Aparecido retorna ao Governo do Distrito Federal após as eleições de novembro, legitimado com o mandato popular que possivelmente conquistará. Com isso, eliminaria o estigma do "governador bônico" e teria muito mais condições objetivas para exercer o mandato com a autoridade e a aceitação que deseja.

Entre os possíveis sucessores de José Aparecido a partir de 15 de maio, três nomes citados são do próprio GDF: os secretários Guy de Almela, do Gabinete Civil; Carlos Magalhães, de Viação e Obras e José Carlos Melo, de Governo. Fora dos quadros do Governo, o nome mais comentado é o do senador Mauro Borges, presidente da Comissão do DF no Senado caso

ele não saia candidato ao Governo de Goiás.

Se o projeto político de José Aparecido for o de governar Brasília, como ele tem dito repetidas vezes e portanto pretender retornar ao GDF, a melhor solução de interinidade passará pelos nomes de Guy de Almela ou Carlos Magalhães. O primeiro tem ligações históricas com o Governador, são jornalistas, há mais de 30 anos militam juntos na Imprensa, foram cassados pela ditadura na mesma época e retornaram à vida pública também juntos.

Afinado politicamente com Guy, José Aparecido ainda teria a oportunidade de continuar influindo no GDF, mesmo fora dele e ao retornar, só teria que dar seqüência ao trabalho. Guy tem ainda a vantagem de ser um hábil administrador.

Carlos Magalhães, por sua vez, seria o melhor

nome para bancar medidas drásticas, contrárias aos interesses lobbyistas de grupos burgueses, igualmente a Aparecido. Corajoso, ele não se intimidaria em realizar obras polêmicas como a Ciclovia do go, enfrentar a máfia dos loteamentos clandestinos ou realizar reforma agrária em áreas nobres de Brasília. Aliás, todas essas medidas contaram com a sua empenhada participação. O ponto contrário a seu favor é o de não ser aberto a muitas composições políticas, nem abrir mão de suas próprias preferências de estilo e equipe.

A solução, entretanto, não passará por nenhum dos nomes hoje tidos como **buritizáveis**, caso o presidente Sarney decida mudar o estilo do GDF, como está fazendo em relação ao Ministério, onde quer imprimir sua marca para governar como pretende.